Abril
GAMECUBE • ENTRE NA BATUCADA COM O DONKEY KONG
R$ 8,95
Ano 5
11/11/2004
Nº 244
RECREIO
Vai encarar?!
ISSN 1517-7467
Aulas de horror
Conheça a Escola do Espanto, um desenho cheio de gente estranha, montros e outras esquisitices
www.RECREIOONLINE.com.br
DINO MANIA
GRÁTIS
• 1 estiracossauro para montar
• 1 fascículo do Livro dos Dinossauros
HQ
Já viu peixe ter medo de mar? Nemo ajuda seus amigos a sair dessa
TURMA DO MIAU
Saiba mais sobre raças de gatos e escolha a sua mascote

Bubbaloo em O GRANDE MÁGICO
ABRA... KA... KA... KARTOLA!
HUM... ACHO QUE NÃO GOSTAM DE POMBOS!
ABRA... ABRA... KARTOLA!
AH! TENHO UMA QUE É INFALÍVEL!
AAAAAAABRA... AAABRA... ABRA A BOCA QUE LÁ VAI...
...BUBBALOO, SALADA DE FRUTAS, PRA TODO MUNDO!
EH, EH! EH! ESSA NUNCA FALHA... E É UMA DELÍCIA!
FIM
ADAMS 60 ANOS
WWW.BUBBALOO.COM.BR
EXPERIMENTE BUBBALOO SALADA DE FRUTAS

AQUI TEM

CURIOSIDADES!

Existe alguma coisa que você quer saber? Então, escreva para a gente:

Revista RECREIO
Seção Curiosidades
Av. das Nações Unidas, 7221 - 8º andar
São Paulo - SP - CEP 05425-902

E-mail:
recreio.abril@atleitor.com.br

QUEM INVENTOU A DANÇA DO VENTRE E QUANDO?

Mariana de Grande Rocha
São Paulo – SP

Não se sabe ao certo quem inventou essa dança. Muitos acham que ela tenha origem africana. Existem relatos e imagens de danças bem parecidas, que eram feitas no Egito, no século 4 antes de Cristo. Outros acreditam que a dança do ventre era praticada na Ásia, nas civilizações babilônica, acádia e suméria, e fazia parte de rituais religiosos. Há quem diga ainda que ela surgiu na Índia, há milhares de anos, e foi levada para outros lugares pelos ciganos. O certo é que ela é muito antiga e pode ter sido praticada entre 7000 e 5000 anos antes de Cristo.

POR QUE NÓS TEMOS CABELOS?

Lissa Ohana da Rocha, 9 anos
São Paulo – SP

Os cabelos existem porque a nossa pele tem folículos pilosos, que são grupos de células onde nascem os pêlos e os cabelos. Eles servem principalmente para proteger a pele contra o frio e as agressões da luz do Sol.

COMO E ONDE SURGIU A PRIMEIRA MONTANHA-RUSSA?

Ana Laura F. Vaz
Sorocaba – SP

Como o nome diz, ela foi inventada na Rússia, no século 15. Sentados em blocos de gelo cobertos por palha, os russos deslizavam pelas montanhas cheias de neve. Em 1784, começaram a usar um carrinho com rodas na brincadeira. Depois, em 1827, os Estados Unidos inauguraram sua montanha-russa adaptando os trilhos de uma mina de carvão para um passeio com mais de duas horas. Foi só em 1884 que a primeira montanha-russa do jeito que conhecemos foi construída. Ela ficava em um parque de diversões de Coney Island, nos Estados Unidos, mas o carrinho quase não passava de 10 quilômetros por hora.

ILUSTRAÇÕES: JARDIM

CONSULTORIA: LAYLA EL HELWA (professora da Luxor Dança do Ventre), ENILDE BORGES COSTA (médica dermatologista da Unifesp), MARY RECORD (gerente assistente de comunicação do Bronx Zoo), WENDY HOCHNADEL (coordenadora de relações públicas do Woodland Park Zoo), ALISON STEVENSON (relações públicas do American Zoo and Aquarium Association) e CARLOS CAMPANER (entomologista do Museu de Zoologia da USP).

QUAL É O MAIOR ZOOLÓGICO DO MUNDO E QUANTOS ANIMAIS HÁ NELE?

Thaysse Vasconcelos Silva, 11anos
Por e-mail

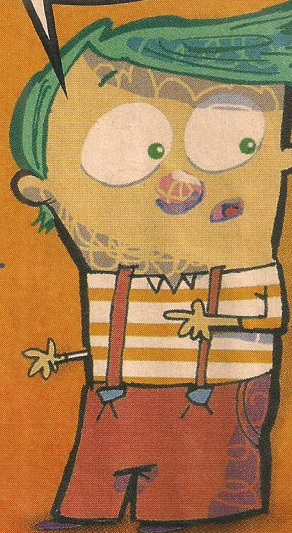
Não há uma lista com os maiores zoológicos do mundo. Mesmo porque o maior em tamanho pode não ser o maior em quantidade de animais ou diversidade de espécies. Um dos campeões em tamanho é o do Bronx. Ele foi aberto em 1899, fica em Nova York, nos Estados Unidos. Tem 1.024 metros quadrados e mais de 4 mil animais de 500 espécies diferentes. Outro zôo bem grande é o de San Diego, também uma cidade americana. Ele foi criado em 1922, tem cerca de 4 mil animais e abriga bichos raros como pandas gigantes e cangurus da Nova Guiné.

VOCÊ SABIA QUE...

Uma empresa japonesa criou um aparelho que faz com que as plantas toquem música? O vaso é ligado a aparelhos de som e transmite ondas sonoras pelo caule. Daí, as flores vibram e acabam funcionando como alto-falantes.

POR QUE OS VAGA-LUMES ACENDEM?

Antônio Barbosa Souza Júnior, 10 anos
Rio de Janeiro – RJ

Tanto o macho como a fêmea têm órgãos que produzem uma substância chamada luciferina. Quando esse inseto inspira, a luciferina reage com o oxigênio, formando uma molécula que emite uma luz entre o verde e o amarelo. O vaga-lume só acende quando tem vontade e os especialistas dizem que ele faz isso para atrair parceiros.

Que língua é essa?

Todo mundo sabe que brasileiros e portugueses falam a mesma língua. Só que existem muitas diferenças entre o português de Portugal e o do Brasil. Responda às perguntas e veja como você se sairia se viajasse a Portugal.

1 Em Portugal, se alguém está se afogando e precisa de um salva-vidas, tem de chamar:

- A O nadadeiro.
- B O salva-banhistas.
- C O banheiro.

2 Como a aeromoça é chamada em Portugal?

- A Recepcionista do ar.
- B Hospedeira de bordo.
- C Secretária aérea.

3 Quem quer tomar um cafezinho em Lisboa pede o quê?

- A Uma dose.
- B Uma bica.
- C Uma bicada.

4 Se um português disser para você "dar uma curva", ele está:

- A Pedindo que você dê uma cambalhota.
- B Mandando você embora.
- C Pedindo que você se curve.

5 Se um português disser que tomou o autocarro na paragem, significa que:

- A Ele comprou um autorama na loja de brinquedos.
- B Ele pegou um ônibus no ponto.
- C Ele tirou o carro da garagem.

6 Em português de Portugal, tira-cápsulas é:

- A Quem conserta TV.
- B Martelo.
- C Abridor.

7 Como se diz calcinha em Portugal?

- A Cueca.
- B Bermuda.
- C Vestido.

8 Se você fosse comprar meias, teria de pedir:

- A Peludas.
- B Peúgas.
- C Pezudas.

9 No Brasil, para consertar um cano furado você chama o encanador. Mas em Portugal chama o:

- A Caneleiro.
- B Pixote.
- C Picheleiro.

10 Comboio para os portugueses é:

- A Trem.
- B Navio.
- C Bóia.

11 Como se pede um sanduíche em Portugal?

- A Um sande.
- B Um sanduba.
- C Um pão com recheio.

12 Chupar rebuçado em Portugal significa:

- A Chupar bala.
- B Chupar chupeta.
- C Mascar chiclete.

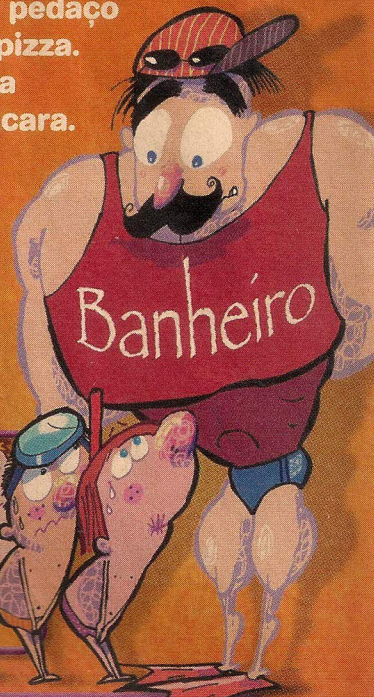
13 Se quiser comer doces em Portugal, você vai à:

- A Confeitaria.
- B Pastelaria.
- C Padaria.

14 Para fazer um curativo usamos esparadrapo, que os portugueses chamam de:

- A Ponte pênsil.
- B Penso rápido.
- C Cura rápido.

15 Uma quinta para os portugueses é a mesma coisa que:

- A Um quintal.
- B Um pedaço de pizza.
- C Uma chácara.

Confira as respostas:

1C; 2B; 3B; 4B;
5B; 6C; 7A; 8B;
9C; 10A; 11A; 12A;
13B; 14B; 15C.

VEJA O RESULTADO

DE 0 A 5 RESPOSTAS CERTAS

Parece que você se sentiria falando outra língua se fosse a Portugal. Ou pelo menos ficaria bem atrapalhado com algumas palavras. Procure conhecer melhor essas diferenças pesquisando nos livros e na internet. Além de se divertir, você terá novas surpresas com a língua portuguesa.

DE 6 A 11 RESPOSTAS CERTAS

Apesar das diferenças, até que você conseguiu se sair bem. Certamente teria pouca dificuldade para se comunicar com os portugueses. Tente aumentar seu vocabulário falado por lá e depois desafie a turma a descobrir o significado dessas novas palavras.

DE 12 A 15 RESPOSTAS CERTAS

Puxa, até parece que você nasceu na terra de Cabral! E olha que não é nada fácil compreender o significado de palavras usadas de modo tão diferente do que a gente está acostumado. Aproveite essa facilidade de captar o sentido dos vocábulos para conhecer melhor o nosso idioma.

CRIS EICH & JEAN CLAUDE

Texto ROBERTA VIGANÓ

Saiba mais sobre um desenho divertido e assustador que acaba de estrear.

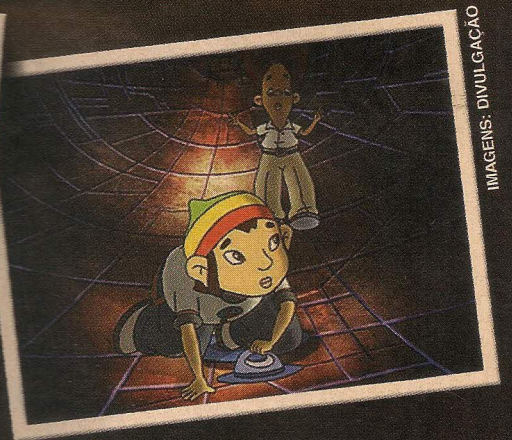
UMA ESCOLA DE ARREPIAR!

Primeiro dia de aula pode dar medo. Colégio novo, outra turma, série mais difícil, professores diferentes... Pior ainda se você pegar o ônibus escolar e descer em frente a uma casa sinistra, em um local escuro e deserto. E não é que o motorista se perdeu. A escola é exatamente ali!

Pois é isso que acontece com os alunos Janice, Victoria, Josh e Elliot.

Abandonados por lá, sob uma terrível tempestade, os quatro garotos, que nem se conheciam ainda, entram à procura de abrigo, sem imaginar que se trata realmente do novo colégio interno: a **Escola do Espanto**.

Nesse arrepiante desenho da Nickelodeon, nada é o que parece ser. Espelhos, sombras, lustres, corrimãos... tudo pode se transformar em um colega de classe de uma hora para outra. É que a Escola do Espanto tem portas abertas para todos os seres fantásticos, criaturas estranhas e também humanos que queiram aprender e encarar o inesperado.

Para tirar nota dez nessa escola, é preciso ter coragem de enfrentar as próprias limitações e perder o medo!

IMAGENS: DIVULGAÇÃO

De cabelos em pé

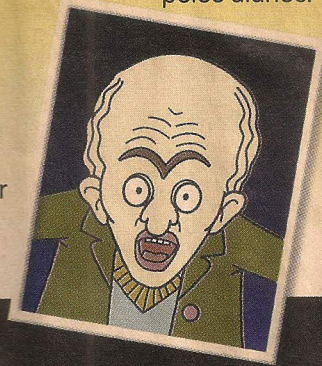
Entre passagens secretas, escadarias e lugares sombrios, os humanos vivem aventuras de tirar o fôlego, levando um susto atrás do outro, enquanto se conhecem melhor e tentam entender como e por que foram parar ali. Eles têm personalidades muito diferentes e dificilmente seriam amigos em um colégio normal.

Mas, isolados com tanta gente estranha em uma casa no meio do nada, tomam a melhor decisão: se unirem! A escola não é exatamente ruim, pelo contrário. Eles vão aprender e se divertir bastante. Os professores são entusiasmados e peritos na arte de assombrar, as regras viram de cabeça para baixo toda hora, conforme a vontade do diretor, e as refeições são bem gostosas... apesar da aparência nojenta!

De segunda a sexta, às 13h30, na **Nickelodeon**.

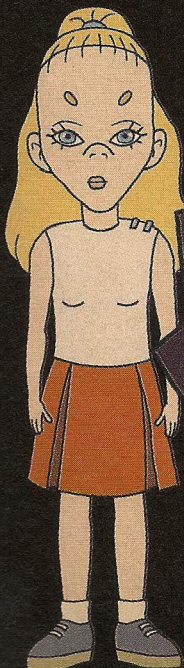
OS PROFESSORES

GILBERT
Calmo e alegre, é o principal companheiro do diretor. Carrega sempre uma garrafa de água e remédios, caso o dia seja difícil.

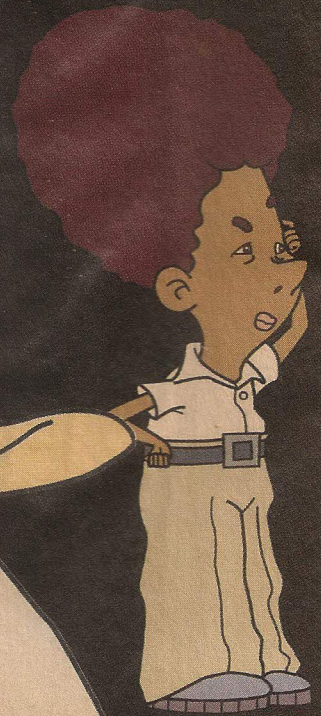
EDGAR
Edgar é o professor de história... da sua longa vida de espantos! Ele adora assustar e provocar as pessoas, mas odeia ser feito de bobo pelos alunos.

DOROTHY
Professora de línguas, Dorothy é meio feiticeira e por isso não tem controle total de seus poderes. Ela só domina mesmo as regras de gramática.

DIRETOR MALCOLM
É um ser grande, pesado e disposto. Costuma perder a paciência com seres bizarros que aparecem.

A TURMA DOS HUMANOS

VICTORIA
Foi para o colégio depois que os pais precisaram se mudar a trabalho. É muito carente e tenta chamar a atenção. Às vezes, é um pouco antipática. Apesar disso, sempre se virou bem sozinha.

JANICE
Valente e teimosa, gosta de assuntos ligados a bruxarias e ao mundo sobrenatural. Ela logo se identifica com os seres da escola. Principalmente, Tony, o cozinheiro, que se torna o seu melhor amigo.

JOSH
Ele é bonito, ágil e gosta de liderar. Seus amigos também o acham um pouco exagerado e um tanto desajeitado. Ele sempre se coloca no meio de problemas. Victoria é sua melhor amiga.

ELLIOT
Brilhante, curioso e divertido, Elliot tem um estilo nerd e usa mais a cabeça que seus músculos para consertar problemas. Admira Janice à distância e fica nervoso perto dela.

A TURMA DOS NÃO HUMANOS

TOBY

Ele é um jovem "troll" com uma aparência engraçada e adora fazer piadas. Em alguns momentos, é um pouco egoísta e insensível com as necessidades dos outros, mas nunca causa danos a ninguém.

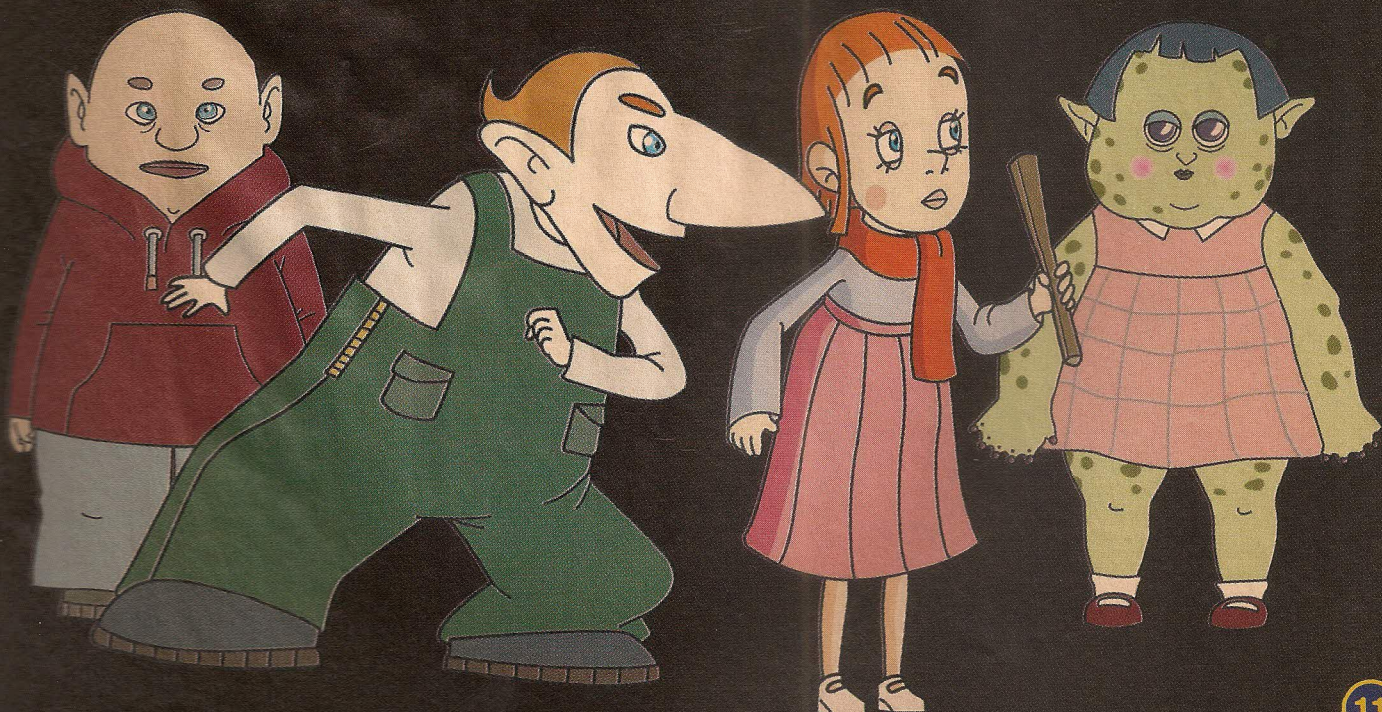
JASPER

Ele tem um gancho no enorme nariz e é bem rápido e esperto. Gosta de exibir seu esquisito senso de humor. Às vezes, tenta colocar a culpa nos outros quando as coisas saem erradas.

ELSA

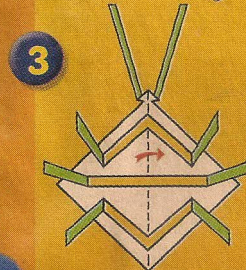
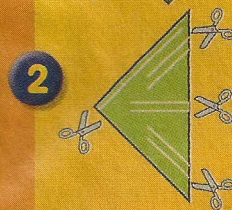
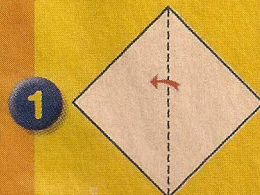
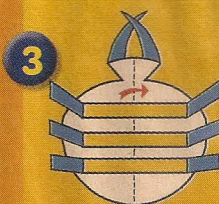
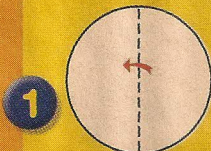
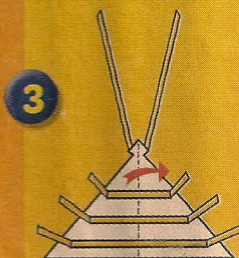
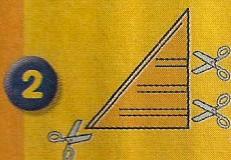
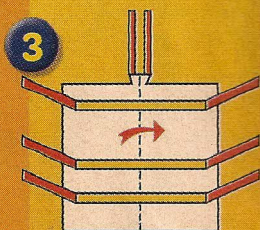
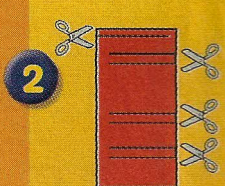
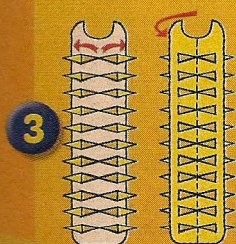
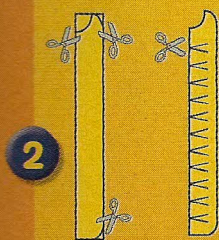
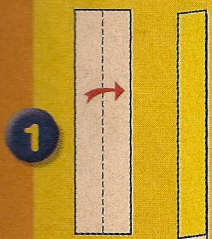
Ela é pequena, tímida e tem um ótimo coração. Sua aparência é humana, mas não se engane: suas atitudes não são de gente normal. Com facilidade em fazer amizades, ajuda a todos na escola.

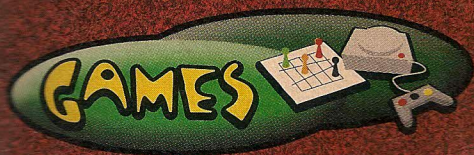
ELVIRA

É uma monstra verde com uma força incrível. Doce e sensível, é prestativa com os outros. Quando fica chateada com alguma brincadeira, lágrimas escorrem. Quando está feliz, dá abraços em todos.

BICHOS ESTRANHOS

Você vai precisar de:

- 2 **quadrados** de **papel**
- 1 tira **comprida** de **papel**
- 1 **triângulo** de **papel**
- 1 **círculo** de **papel**
- **tesoura sem ponta**

Depois de conhecer os alunos esquisitos do desenho, que tal criar uns seres malucos? A regra é dobrar o papel e fazer os cortes indicados. Desdobre, separe as patas do corpo, dobre-as para fora e pronto!

Não esqueça de fazer os olhos e dobrar as antenas.

FOTOS: LEO FELTRAN
ESQUEMAS: NORIATSU YOSHIKAWA

Faça Donkey Kong entrar no ritmo neste lançamento para o GameCube.

BATUQUE BOM!

Pela primeira vez, Donkey Kong e sua turma aparecem em um jogo musical. **Donkey Konga** é o nome do game e a diversão são os bongôs, que substituem o joystick!

Você batuca enquanto joga. Na tela, surgem indicações para bater no tambor amarelo, no vermelho, nos dois juntos ou bater palmas. O som das palmas é captado por um receptor embutido.

O objetivo é conseguir tocar uma canção até o final para ganhar pontos. São 33 músicas, como o tema do Donkey Kong, do Pokémon, do Mario, da Zelda, entre outros.

Os graus de dificuldade são **Monkey** (fácil), **Chimp** (normal) e **Gorilla** (difícil). A diferença entre eles é a velocidade das canções e o número de indicações na tela. O game traz ainda três minigames extras.

Depois que ficar fera, chame os amigos. Até quatro bongôs podem ser ligados e cada um batuca no seu. A confusão é geral e a diversão garantida!

Bata nos dois tambores ao mesmo tempo quando a bolinha rosa surgir.

A estrelinha azul indica que o jogador deve bater palmas.

Quando duas pessoas jogam, os personagens aparecem em partes separadas da tela.

A indicação amarela significa que a batida deve ser feita no tambor esquerdo.

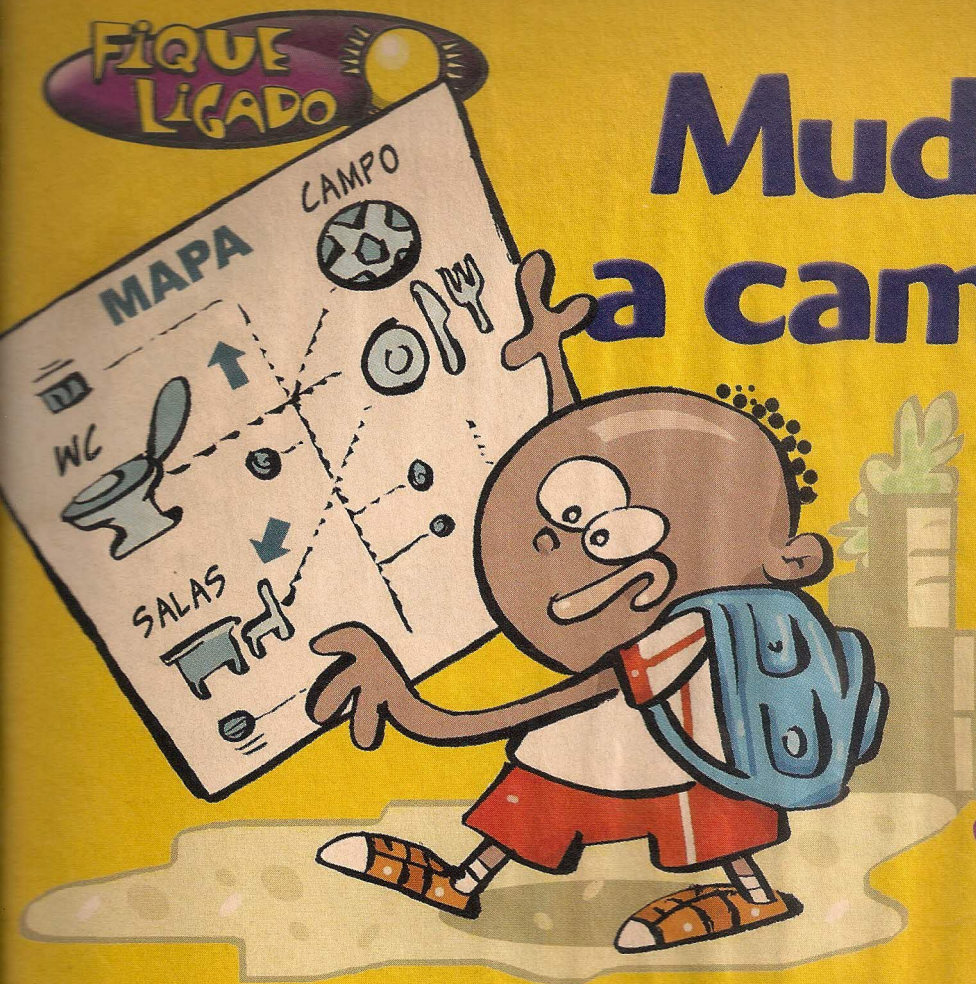
Para derrubar os barris, bata palmas para o buraco do meio e use os tambores dos dois lados.

IMAGENS: DIVULGAÇÃO

FIQUE LIGADO

Mudanças a caminho!

Trocar de escola ou de turma provoca sempre um medinho. Aí vão dicas para controlar esse sentimento e se sair bem.

TEXTO ROBERTA VIGANÓ

Uma situação desconhecida sempre dá um friozinho na barriga. Por isso, é normal seu coração bater mais rápido só de pensar que, no ano que vem, você pode estar em uma turma diferente ou em uma escola nova.

Uns mais e outros menos, não há quem não fique nervoso diante de novidades. Se fosse para comparar, seria como a primeira vez em uma montanha-russa ou um trem-fantasma.

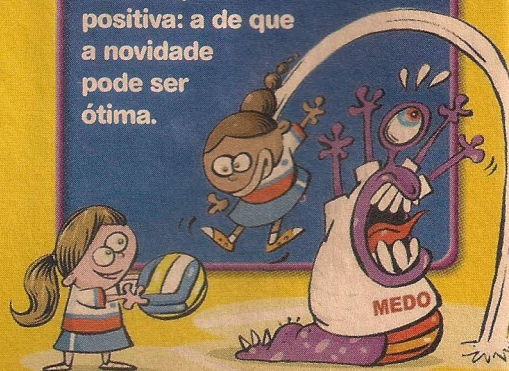
Antes de encarar esses brinquedos, a gente não sabe o que vem pela frente e fica ansioso. Depois, se curtiu a brincadeira, quer até repetir a dose. Afinal, o que antes era mistério se tornou conhecido e legal.

O mesmo acontece com a escola. É comum a gente se perguntar se os amigos novos vão ser legais e se as matérias, mais difíceis. Mas depois que isso passa a fazer parte do dia-a-dia tudo fica mais fácil.

Experimente perguntar a seus pais se eles não sentiram medo quando entraram na faculdade ou mudaram de emprego. Você vai descobrir que todo mundo treme um pouquinho em situações novas. Até os professores ficam nervosos diante de uma turma diferente!

CORAGEM!

A melhor maneira de lidar com o medo é encarando-o. Finja que esse sentimento é um amigo e chame-o para um papo. Pergunte a ele do que tem medo. É da nova escola? Mas por que ela deve ser pior que a anterior? E se for mais legal, com colegas bacanas, professores amigos e um espaço maior?

Essa conversa pode parecer boba, mas o medo vai embora só de ouvir uma resposta positiva: a de que a novidade pode ser ótima.

HISTÓRIAS DE QUEM MUDOU

“Não senti muita diferença da quarta para a quinta porque, onde estudo, todo ano mudamos de turma e já estava acostumado a fazer novas amizades. Além disso, meu irmão mais velho já tinha me falado dos novos professores e de como seriam as aulas. O nervosismo mesmo foi passar de ano.”

Lucas Hideke
11 anos • 5ª série

“Mudei de Manaus para São Paulo e, no primeiro dia na escola, a aula era de informática. Eu nunca tinha visto essa matéria. Perguntei à garota do lado o nome dela várias vezes, porque sempre esquecia! Depois de uma semana, tudo estava melhor. Hoje sou amiga até das meninas da 5ª série!”

Mayumi Motta
9 anos • 3ª série

“No primeiro dia de escola, tremi de medo. Logo uma aluna veio falar comigo e me mostrou a escola. No segundo dia, outras garotas se aproximaram e foi superlegal. Depois, soube que elas tinham me achado metida! E eu achando que elas que não queriam papo...”

Marina M. Manoel
10 anos • 4ª série

ILUSTRAÇÕES: JUNIÃO

DICAS PARA ENCARAR O MEDO

MEDO DA VOLTA ÀS AULAS

Será que vou mudar de turma? Quem serão meus professores? Essas dúvidas são bem comuns. Passa até pela cabeça que a gente não vai mais se dar bem com os amigos do ano passado. Dê um chega para lá em tudo isso e não falte no primeiro dia de aula. Assim dá para escolher o seu lugar na sala e de cara fazer novos amigos.

CONSULTORIA: VERA CRISTINA SOUMAR (psicóloga de SP) e JANICE CARNEIRO DE PONTES (consultora pedagógica do Colégio Humboldt – SP).

MEDO DA QUINTA SÉRIE

Na quinta série, algumas coisas mudam. Temos mais de um professor e, às vezes, eles têm fama de bravos. O intervalo fica menor (fazer o quê, né?) e o número de matérias aumenta. Se o medo aparecer, pense que se você chegou até a quinta é porque está preparado para lidar com novos desafios!

MEDO DE COLÉGIO NOVO

Não saber direito onde é o banheiro, a biblioteca, o que os outros levam para comer e o que fazem no intervalo pode ser bem chato. Para diminuir essa preocupação, veja se dá para ir ao colégio antes do início das aulas. É um jeito de conhecer o prédio e os funcionários.

CONSULTORIA: FRANCISCO ANTONIO DORIA
(genealogista do site http://doria.genealogias.org).

FULANO DE QUÊ?

Conheça a história dos sobrenomes e de onde eles vieram.

Imagine que, no primeiro dia de aula, você descobre que na sua classe tem mais três alunos que são seus xarás. Aí a professora faz uma pergunta e, quando ela o chama, todos os outros olham também. Se não existissem os sobrenomes, ia ser bem complicado resolver essa situação.

Mas, por incrível que pareça, não faz tanto tempo que as pessoas começaram a ter sobrenomes. Por vários séculos, só as famílias nobres tinham direito a um.

Como a falta de um sobrenome causava confusões, as famílias que não eram nobres começaram a pensar em formas de se diferenciar umas das outras.

Então passaram a se apresentar como *filho de fulano* ou *neto de beltrano*. Também usavam as características físicas junto do nome. Se uma pessoa era gorda, virava João Gordo ou João Baixo, ou João Careca e assim por diante.

O nome das cidades ou de onde viviam era um outro jeito de identificação. As profissões, como padeiro, alfaiate e açougueiro, também.

Assim, com o passar do tempo, palavras que nem eram sobrenomes acabaram virando e existem até hoje.

Um exemplo é o piloto de Fórmula 1 Michael Schumacher. O corredor provavelmente é de uma família de sapateiros, já que seu sobrenome vem de Schuhmacher, que, em alemão, significa sapateiro.

Você sabia que...

Vou contar pro seu Iulius do grupo dos Caesar!

GAIUS IULIUS CAESAR

Falei pra você só pôr o nome...

- Os romanos usavam seu nome + o nome da família + o nome do grupo dentro da família? Por exemplo, se um homem se chamava **Gaius Iulius Caesar**, significava que **Gaius** fazia parte da família **Iulius** e, dentro dessa família, ao grupo dos **Caesar**.
- Na tradição alemã, as famílias eram conhecidas por seus primeiros nomes? Assim, existiam as famílias dos **Carlos (Carolíngeos)**, as dos **Robertos (Robertinos)** etc.

Os árabes usavam o primeiro nome + a palavra ibn (que significa filho de) + o nome do pai + o nome dos outros antepassados homens? O profeta Mohammed, por exemplo, era Mohammed ibn Abd Allah ibn Abd al-Muttalib ibn Hashim. Ou seja, ele era o Mohammed, filho de Abd Allah, que era filho de Abd al-Muttalib, que por sua vez era filho de Hashim. Ufa!

A partir do século 12, em Portugal e na Espanha, as pessoas passaram a usar o nome + o nome do pai + es + o sobrenome? Um homem chamado Gonçalo Rodrigues da Maia era Gonçalo, filho de Rodrigo, dos senhores das terras da Maia.

No Brasil, a partir do século 19, as pessoas passaram a usar o nome + o sobrenome da mãe + o sobrenome do pai? Recentemente, surgiu a opção de se colocar só o sobrenome do pai ou da mãe.

VEJA A ORIGEM DE ALGUNS SOBRENOMES

SOUSA Nome de um rio de Portugal. Dizem que a família dos Sousas é uma das fundadoras de Portugal.

SILVA É um lugar ao norte de Portugal e deu origem a uma das famílias mais nobres daquele país. Silva vem do latim "selva", por isso dizem que muitas pessoas que vieram para o Brasil e não tinham sobrenome acabaram ficando com esse.

MAIA Família muito antiga, que dominou um grande território em Portugal. Boa parte da população portuguesa é descendente dela.

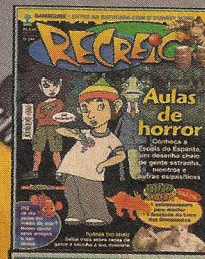
BRAGA, GUIMARÃES, MELO, CUNHA Nomes de cidades e vilas portuguesas.

BECKER (OU BÄCKER OU BAECKER) Significa padeiro em alemão. Deu origem ao sobrenome inglês Baker.

LOBATO Vem de lobo.

Descubra no site www.RecreioOnline.com.br a origem e o significado de vários nomes.

RECREIO

Pais
Professores

Jogos
Coleções
Atividades
Fique por Dentro
Clube Recreio

Assine a Revista
Loja Recreio
Fale Conosco

A CAPA INVISÍVEL DE HARRY POTTER!

Os leitores da RECREIO soltaram a imaginação e criaram histórias incríveis sobre a Capa da Invisibilidade. Confira alguns trechos!

Mago atrapalhado

Um dia, um mago entediado por causa da temporada de chuva de estrelas resolveu criar algo. "Vou fazer uma capa que me dê tudo o que quero!" Começou a costurá-la e a jogar pó de tudsquiquero. Só que errou de pó e jogou o de invisibilaitor. Assim nasceu a capa de invisibilidade! Ele virou o mago mais famoso do mundo!

Davi Ferreira Gobatto • 10 anos

Diário da Capa

Eu, a Capa da Invisibilidade, pertenço ao Harry. Ele é um bruxinho danado! Fico até com medo quando sou usada, pois ele pode ser expulso da escola. Meu dono me guarda com muito carinho. Conto para as minhas amigas capas como me livro de problemas, e sou idolatrada. Todas as capas me conhecem! Beijos de: Capa da Invisibilidade do Harry!

Carolina Freire Aubert • 12 anos

ILUSTRAÇÕES: CRIS EICH & JEAN-CLAUDE

Esconde-esconde

Se eu tivesse a capa, eu a usaria para voar de vassoura sem ser visto. Ela também seria útil para eu não ser visto por minha mãe quando é hora de ir para cama, fazer lição, tomar remédio de gosto ruim, enfim, todas essas coisas chatas que as mães nos obrigam a fazer dizendo: "É pro seu bem, menino!".

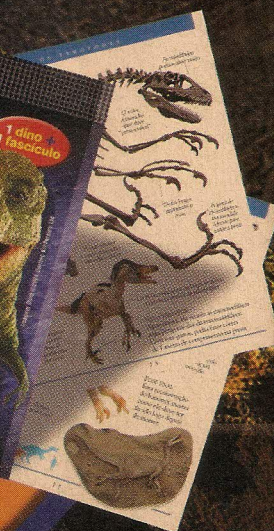
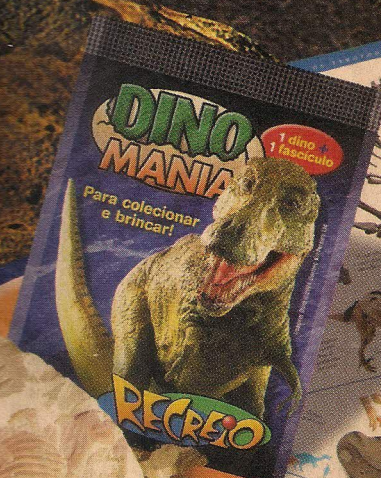
Nicolas Giovani Busanello • 9 anos

Maçã voadora

Um dia, minha mãe pediu que eu pegasse uma coisa no quarto dela e, sem querer, achei a capa! Vesti, fui ao mercado dos trouxas e peguei uma maçã. Todos acharam que ela flutuava! Mas a capa tinha um radar e mamãe me achou. Ela me deu a maior bronca e me pôs de castigo. Ah, mãe!

Daniel Veloso • 12 anos

Confira outras histórias muito legais sobre a Capa da Invisibilidade em www.recreionline.com.br

ESTE TOPETE FAZIA O MAIOR SUCESSO NA PRÉ-HISTÓRIA.

ESTIRACOSS

O nome estiracossauro significa "réptil ouriço" e diz bastante sobre esse dino. Ele possuía um crânio enorme e pesado, com chifres e espinhos. Eles eram usados como armas de defesa e ataque em lutas com inimigos, nas disputas com outros bichos da mesma espécie e ainda para atrair as fêmeas.

Na hora da briga, o estiracossauro exibia a crista da cabeça, com seis espinhos, para assustar o adversário. Se a tática não desse certo, usava o chifre do focinho, que era bem afiado e tinha cerca de 60 centímetros de comprimento e 15 centímetros de largura, para ferir o inimigo. A visão ficava protegida por duas pequenas saliências ósseas acima dos olhos. Para sustentar a cabeça pesada, o corpo desse dino era bem forte.

Provavelmente, o estiracossauro vivia em turma, pois foram achados muitos ossos dessa espécie em uma mesma área. No grupo, o macho escolhia a fêmea e a disputava com os outros.

CONSULTORIA: ANA MARIA RIBEIRO (paleontóloga da Seção de Paleontologia do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul).

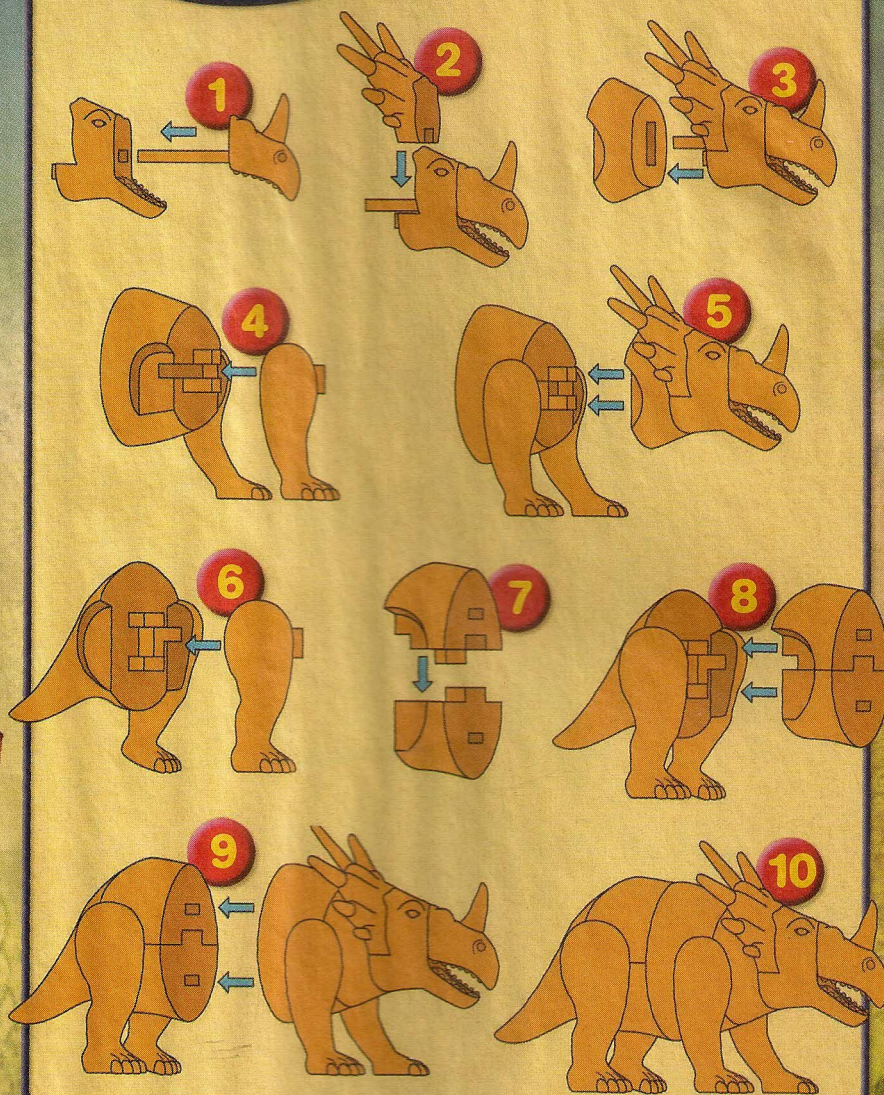
ILUSTRAÇÃO: ALEXANDRE JUBRAM

AURO

Os filhotes nasciam de ovos, que eram chocados pela mãe. Eles recebiam os cuidados dos pais por algum tempo e depois estavam prontos para a vida adulta.

Esse dino viveu na mesma época do tiranossauro e do anquilossauro.

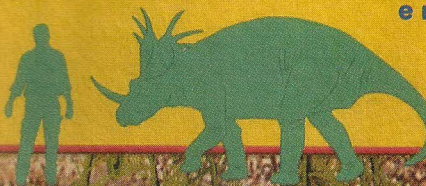
Série QUEBRA-CABEÇA 3D

Veja como montar o seu estiracossauro.

O grande chifre era usado como arma de defesa.

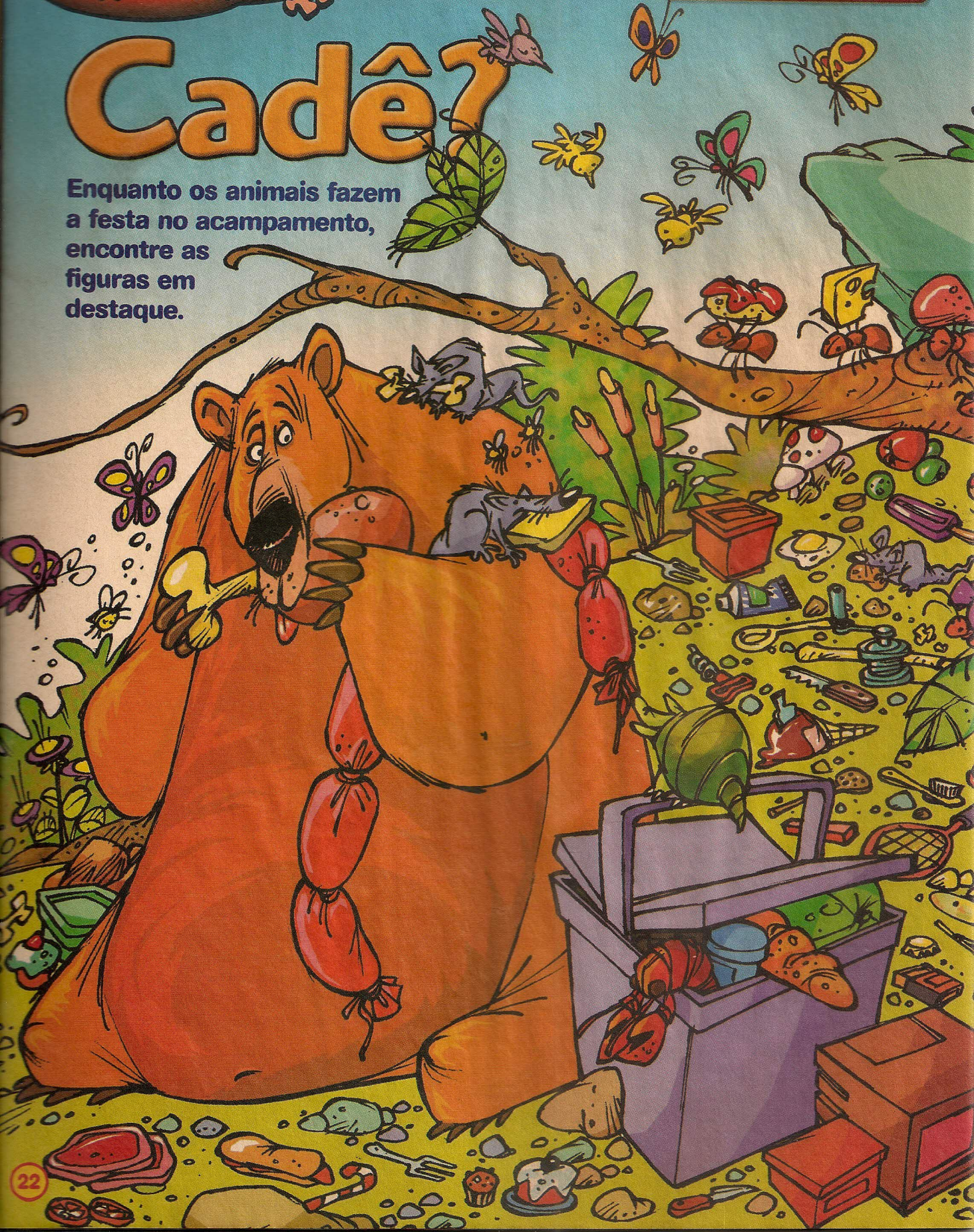
Pequenos ossos protegiam os olhos.

O bico forte e duro cortava a vegetação.

DinoFicha

Nome científico › *Styracosaurus albertensis.*
Tamanho › cerca de 6 metros de comprimento e de 1,8 de altura.
Peso › mais ou menos 4 toneladas.
Alimentação › palmeiras e outras plantas.
Quando viveu › entre 77 e 70 milhões de anos atrás, no período Cretáceo.
Onde viveu › nos Estados Unidos e no Canadá.

PASSATEMPO
Resposta na página 42.
Cadê?
Enquanto os animais fazem a festa no acampamento, encontre as figuras em destaque.

SANTANA

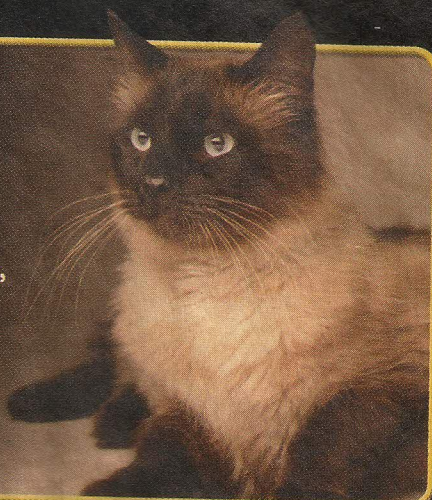
BICHOS

EU ACHO QUE VI UNS GATINHOS

Texto
CLÁUDIO FRAGATA

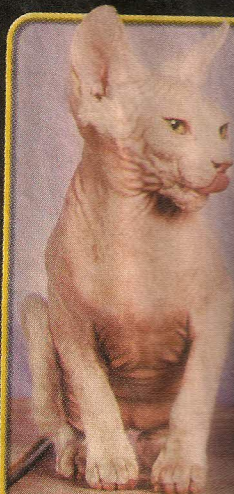
Conheça algumas raças e descubra as principais diferenças entre elas.

Dizem que à noite todos os gatos parecem iguais. Só se for mesmo na escuridão porque, dependendo da raça, os bichanos podem ser muito diferentes entre si. Uns são bem calmos, outros mais brincalhões e tem até aqueles que morrem de ciúme dos donos. Certas raças são bem conhecidas. Outras, nem tanto. Elas se dividem em dois grupos, as de pêlo curto e as de pêlo longo, mas até gatos pelados já existem por aí! Conheça algumas dessas raças e aproveite para escolher o gatinho que mais combina com você.

Siamês

É uma das raças mais conhecidas e preferidas na hora de escolher um gatinho. Os filhotes nascem brancos e, com o tempo, os pêlos das orelhas, da cauda, do focinho e das pontas das patas vão escurecendo. São curiosos, ágeis e carinhosos. Apegados aos donos, são ciumentos se têm de dividir a atenção com outras mascotes.

GK HART/VIKKI HART/GETTYIMAGES

Sphynx

Anos atrás, aconteceu uma coisa esquisita com uma ninhada de gatos do Canadá. Um dos filhotes nasceu sem nenhum pêlo. Esse gatinho deu origem a uma raça de felinos pelados chamados Sphynx, que têm apenas uma leve pelugem nas extremidades do corpo. Sua aparência é bem estranha, mas são carinhosos e brincalhões. O maior problema deles é que morrem de frio. É que os gatos adoram um calorzinho e seus pêlos funcionam como um cobertor natural. Dá para imaginar como eles se sentem pelados assim?

P. ROBERT/SIPA-PRESS

Manx

Já viu gato sem rabo? Pois os dessa raça não têm. Há quem acredite que eles são descendentes de alguns gatos que naufragaram com um navio e conseguiram chegar nadando até a ilha de Man, na Inglaterra. Outros acham que a raça é nativa da própria ilha. Eles podem ser encontrados nas cores branca, preta ou rajados de vermelho. Gostam de correr e por isso precisam de espaço para brincar.

Gato vira-lata

De toda a família felina, eles são os mais espertos e inteligentes. São mais ariscos do que os parentes de raça, mas em compensação se ligam bem mais aos donos. Muito brincalhões, eles adoram uma boa bagunça. Claro que quando vivem abandonados nas ruas podem ficar doentes e transmitir doenças. Mas, quando ganham um lar e são vacinados, bem tratados e alimentados, eles ficam com pêlos lindos e sedosos e muitas vezes são confundidos com gatos de raça.

GK HART/VIKKI HART/GETTYIMAGES

Ragdoll

Em inglês, ragdoll quer dizer boneco de trapo. Os gatos dessa raça ganharam esse nome porque, quando recebem carinho ou são pegos no colo por seus donos, ficam molinhos e relaxados como se fossem de pano. São muito mansos e ótimos companheiros! Se parecem um pouco com os siameses, mas são maiores e mais peludos.

Maine Coon

Esses gatos estão entre os maiores do mundo. Um macho pode atingir quase 1 metro de comprimento e pesar cerca de 12 quilos, quase o triplo do peso da maioria das raças. Apesar de grandalhões, são silenciosos e brincalhões. Contrariando todas as lendas, os maine coon são grandes amigos dos cães. Eles surgiram no estado do Maine, nos Estados Unidos. Existem muitas histórias em torno do seu aparecimento. Há quem diga que são descendentes dos gatos que viviam nas fazendas. Outros garantem que são parentes dos gatos que Maria Antonieta, a rainha da França, mandou para a América.

FOTOS: CORBIS/STOCKPHOTOS

Persa

São os mais comportados e mansos. Não são chegados numa bagunça como saltar sobre os móveis ou correrias pela casa. Muito peludos, precisam ser escovados todos os dias para que os pêlos não se embaracem. Têm cara redonda e achatada. O focinho é bem pequeno e fica próximo dos olhos. Costumam ser grandes e pesados. São encontrados em várias cores que vão do branco ao chocolate, passando pelo azul-fumaça e até o lilás!

KATHI LAMM/GETTYIMAGES

Sagrado-da-Birmânia

Dizem que essa raça descende dos gatos que eram venerados nos templos budistas da Birmânia. Conta a lenda que, para defender o seu dono que havia sido ferido, um gato branco subiu sobre seu corpo e o protegeu com as patas. Foi assim que seus olhos amarelos ficaram azuis e sua cabeça, orelhas e cauda ganharam tons dourados. Muito carinhosos, chegam a perder o apetite quando ficam bastante tempo longe de seus donos.

CONSULTORIA: JOSÉ CLÓVIS DO PRADO JÚNIOR (diretor da Federação Felina Brasileira e professor do Departamento de Análises Clínicas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP - Ribeirão Preto) e OSVALDO PASQUALIN (veterinário e consultor do site www.focinhos.com.br).

Angorá

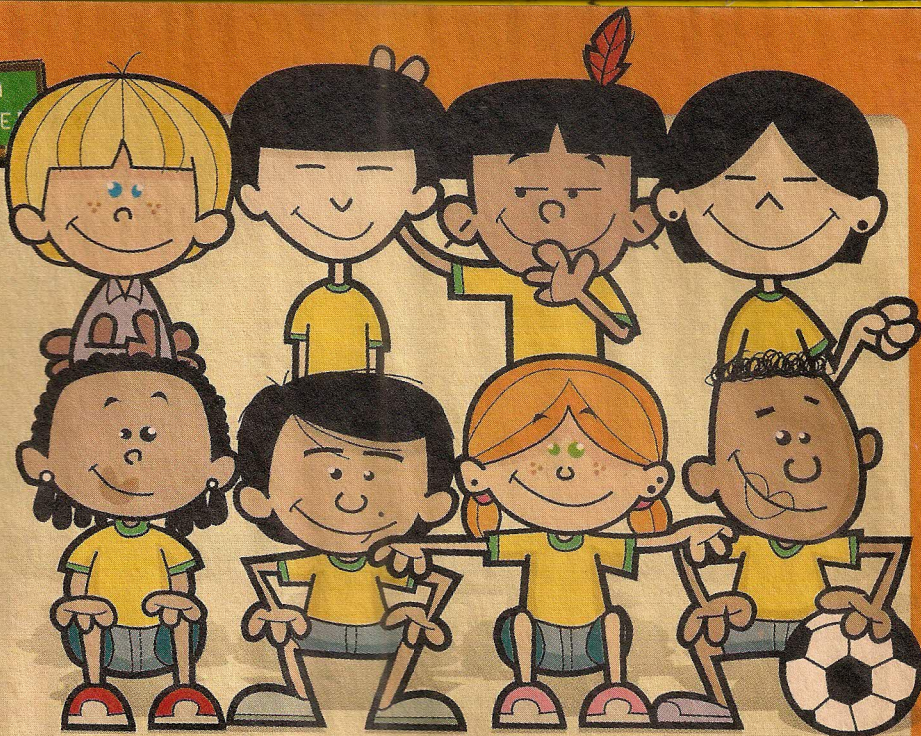
As pessoas costumam achar que todo gato peludo é angorá, mas isso não é verdade. Essa raça surgiu na Turquia, ficou muito popular na Europa e depois desapareceu. Os que existem hoje são o resultado de cruzamentos artificiais entre espécies preservadas pelo zôos de Ancara, na capital turca, e gatos de pêlos curtos. No Brasil, eles são raros. Por isso, preste atenção antes de dizer que viu um angorá por aí.

ADOTE UM GATINHO

Converse com seus pais sobre a idéia de adotar um gato. Se eles concordarem, basta procurar o Centro de Controle de Zoonoses da sua cidade ou entrar em contato com alguma ONG que ofereça animais para adoção. Lembre-se de que só um adulto poderá se encarregar disso. Normalmente, com o pagamento de uma pequena taxa, o gatinho é entregue já vacinado e tratado contra vermes. Não se esqueça também de que ter uma mascote é muito legal, mas se você decidir por ser o dono de uma terá de cuidar dela até o fim. Isso é o que se chama de "posse responsável".

FOTOS: CORBIS/STOCKPHOTOS

Texto ▸ CLÁUDIO FRAGATA

Saiba mais sobre os imigrantes e conheça os povos que vieram para o Brasil.

BEM-VINDOS!

Até o ano de 1500, só os índios moravam nas terras que mais tarde seriam chamadas de Brasil. Os portugueses foram os primeiros estrangeiros que chegaram. Eles vieram para colonizar e tomar posse do novo território.

Anos depois, foi a vez dos africanos. Eles não vieram porque quiseram. Foram trazidos à força para trabalhar como escravos nos engenhos de açúcar e nas fazendas. Esses três povos deram início à população brasileira.

Muito tempo depois, com a proibição do tráfico de escravos e a abolição da escravatura, o governo brasileiro passou a estimular a vinda de estrangeiros, pois os fazendeiros precisavam de gente para trabalhar principalmente nas lavouras de café.

Para isso mandou funcionários à Europa para fazer propaganda do Brasil, dizendo que era fácil ganhar dinheiro aqui. Também ofereciam passagens de navios e alojamentos de graça até que os estrangeiros arrumassem trabalho.

Esses trabalhadores vieram da Itália, do Japão, da Alemanha, da Espanha, da Áustria e de outros lugares. Quando as pessoas entram em um país para morar, vindas de outros países, elas são chamadas de imigrantes.

Em geral, elas partem de sua terra natal para fugir de guerras, do desemprego e tentar uma vida melhor. A cara que o povo brasileiro tem hoje é o resultado dessa mistura de raças.

NOVA VIDA NO BRASIL

Os imigrantes eram enviados para as plantações de café de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e do Espírito Santo. Outros foram povoar o Paraná, Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, que ainda eram muito desabitados.

Os italianos vieram em maior número. Entre 1819 e 1940, mais de 1 milhão e meio deles vieram para cá.

ILUSTRAÇÃO: BRUNO DRUMMOND

Em 1908, chegaram os primeiros imigrantes japoneses. Eles vieram para trabalhar na lavoura de São Paulo e do Paraná, mas aos poucos viraram pequenos proprietários. Foi esse povo que iniciou o cultivo da alface, do caqui e da maçã, itens comuns na nossa mesa agora.

Outro grupo de imigrantes foi o de sírios e libaneses, vindos do Oriente Médio. Passaram a chegar depois de 1870, se fixaram mais em São Paulo e se dedicaram ao comércio.

Atualmente, o Brasil ainda recebe imigrantes, mas não como antes. Hoje, há cerca de 800 mil estrangeiros aqui, principalmente chineses e bolivianos.

BRASILEIROS IMIGRANTES

Muitos brasileiros deixaram o país a partir de 1980. A falta de trabalho e a crise econômica fizeram com que milhares de pessoas fossem tentar a sorte lá fora. Atualmente, mais de 3 milhões de brasileiros residem no exterior. A maioria vive nos Estados Unidos, no Japão e no Uruguai. Em geral, esses imigrantes pensam em trabalhar durante algum tempo até juntar uma quantia de dinheiro e voltar. Os brasileiros que trabalham no Japão são chamados de dekasseguis, que em japonês significa "trabalhar fora de casa". Aqueles que atravessaram a fronteira e foram viver no Uruguai ficaram conhecidos como brasilguaios.

DÊ UMA DE DETETIVE

Sabia que boa parte dos brasileiros tem parentes que vieram de algum outro país? Pergunte a seus pais. Talvez você descubra que os parentes do lado de seu pai vieram de um lugar e os da sua mãe de outro. Procure saber sobre os costumes desses países e veja o que ainda permanece na sua família.

Disney · PIXAR
PROCURANDO NEMO
BAGUNÇA OCEÂNICA
BEM, PESSOAL... NÃO HÁ NADA DE NOVO! SÓ ÁGUA PRA TODO LADO!
EI! ACHO QUE EU VI UMA COISA!

TOMARA QUE NÃO SEJA CONTAGIOSO!
CALMA! É SÓ OUTRO PEIXE!
QUEM É?

É O NEMO!
OI, TURMA!
ISCA DE TUBARÃO!
OOH!
AAH!
AH!

QUE BOM VER VOCÊ DE NOVO!
A GENTE TAVA COM SAUDADE!
OI, DEB! EU VIM ASSIM QUE SOUBE DA SUA CASA NOVA!
VOU LHE MOSTRAR TUDO! ESSE É O JACQUES...
EI! ESPERE AÍ! É SÓ ISSO?

ATÉ PARECE O AQUÁRIO! VOCÊS ESTÃO CONFINADOS NUMA ÁREA MINÚSCULA!
BEM... ESSA É A QUESTÃO!

A VIDA É MUITO DIFERENTE NO OCEANO! ELE ESTÁ CHEIO DE PEIXES QUE QUEREM DEVORAR A GENTE!
E TEM GERMES POR TODA PARTE!
E EU ADORO FAZER LIMPEZA, MAS... ISTO AQUI É MUITO GRANDE!

NÃO ACHO NENHUMA DAS MINHAS AMADAS BOLHAS AQUI!
HUM... SEI!
E A FLÔ, MINHA ADORÁVEL IRMÃ GÊMEA, NÃO ESTÁ AQUI!
PELO MENOS A DARLA TAMBÉM NÃO!

E EU QUE ACHAVA RUIM A ALGA DO AQUÁRIO! ESTA AQUI NEM É DE PLÁSTICO!
EU... EU ACHO QUE ELA ESTÁ VIVA!
EH, EH! O GURGLE TEM MEDO DE QUE O FILTRO DAQUI NÃO FUNCIONE DIREITO!
MAS O OCEANO NÃO TEM FILTRO!

GLUP! OH, NÃO! NEM VOCÊ SABE ONDE ELE FICA!
NÃO É ISSO...
ENTÃO, COMO O LUGAR CONTINUA LIMPO?

DESISTA, NEMO! JÁ TENTEI EXPLICAR PRA ELES, MAS NÃO CONSIGO CONVENCÊ-LOS A EXPERIMENTAR A VIDA NO MAR!
COMO ASSIM?

EU NASCI NO MAR. ENTÃO, LOGO ME SENTI À VONTADE... MAS ELES SEMPRE VIVERAM NUM AQUÁRIO!
SEI!

TEMOS DE AJUDAR NOSSOS AMIGOS A SE ADAPTAR À NOVA VIDA!
VAMOS PRECISAR DE UMA BOA IDÉIA...

JÁ SEI! ESPERE AQUI! EU VOLTO LOGO!

ASSIM...

EMERGÊNCIA, TURMA! O FILTRO DO OCEANO ENTUPIU!

ELE O ACHOU! GLUP!

O NEMO TEM RAZÃO! UMA NUVEM DE POLUIÇÃO VEM PRA CÁ!

GERMES! GERMES!

ULALÁ!

VOCÊS TÊM DE ME AJUDAR A CONSERTÁ-LO! VAMOS LÁ, RÁPIDO!

NADAR RUMO À SUJEIRA? MAS ISSO É CONTRA CADA ESCAMA DO MEU SER!

SE NÃO FIZER ISSO, O MAR FICARÁ MAIS SUJO!

É O QUE VOCÊ QUER? VAMOS, ENCARE SEUS MEDOS PELO BEM DO GRUPO!

EU SÓ NÃO QUERO VIRAR COMIDA!

E QUEM VAI QUERER DEVORAR UM BANDO DE SARDINHAS APAVORADAS? VOCÊS NÃO DEVEM SER NEM SABOROSOS! ANDEM! CORAGEM!
É VERDADE! VOCÊ ESTÁ CERTO! VAMOS LÁ!
HÃ... SUPONHO QUE EU POSSA... ME CONTAMINAR...

VENHAM! EU CONHEÇO O CAMINHO!

SERÁ QUE VAI FUNCIONAR, NEMO?
CONFIE EM MIM!

EU SEI COMO FAZER ELES SE SENTIREM CONFORTÁVEIS NO MAR!

BUBBLES, PEGUE ALGUMAS DESSAS...
BOLHAS! MINHAS BOLHAS PRECIOSAS!

ACHEI VOCÊS, MINHAS QUERIDAS BOLHAS! SÃO TODAS MINHAS!

QUEM DIRIA? ACHEI MINHA IRMÃ GÊMEA, A FLÔ!
HÃ? A GENTE SE CONHECE?

E ELA NÃO ESTÁ SOZINHA! OLHE QUANTOS PARENTES!
QUE BELEZA! É A FAMÍLIA INTEIRA! ALI VÃO O TIO TED, A TIA MARGE, O PRIMO TITO...
AQUELE PEIXE ACHA QUE MEU NOME É FLÔ!
E NÃO É?

PRONTO! AQUI ESTAMOS!

MAS, NEMO... AQUILO NÃO É FILTRO! É UMA ANÊMONA!
ISSO MESMO! ESSA ANÊMONA É O MEU LAR!
E A NUVEM DE POLUIÇÃO? PRA ONDE FOI?

ELA NUNCA EXISTIU! A MINHA AMIGA POLVO SOLTOU UM POUCO DE TINTA NA ÁGUA!
ÀS VEZES, SAI SEM QUERER!
NÃO EXISTE FILTRO NO OCEANO, PESSOAL! MAS O NEMO IMAGINOU QUE SÓ UMA EMERGÊNCIA CONVENCERIA VOCÊS DE QUE A VIDA AQUI NÃO TEM NADA DE ASSUSTADORA!

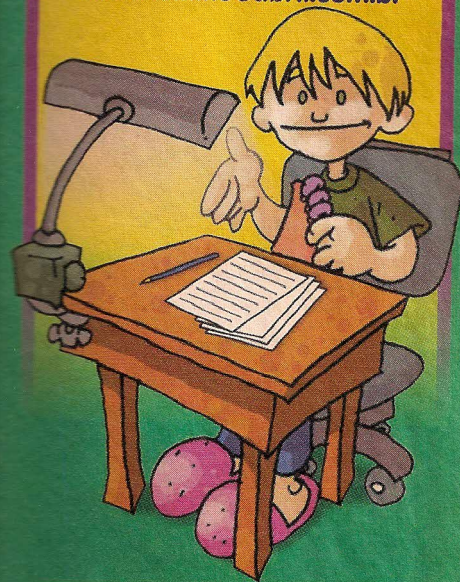
VIRAM? O OCEANO É UM LUGAR LEGAL!
É! NINGUÉM TENTOU ME DEVORAR...
...A ÁGUA É CLARA E LIMPA...
...E NENHUM GERME VEIO ME INFECTAR!
EU ENCONTREI MINHA IRMÃ GÊMEA, FLÔ... EMBORA ELA NÃO SE LEMBRE DE MIM E INSISTA QUE SEU NOME É MAUREEN!
E EU ACHEI MINHAS BOLHAS!
GRAÇAS A VOCÊ, NEMO, A GENTE SE ADAPTOU AO MAR!
UM VIVA PRO ISCA DE TUBARÃO!
ISCA DE TUBARÃO!
OOH!
AAH!
AH!
EI, CADÊ A PEACH?
FIM

Resposta na página 42.

Participe mandando a sua piada para:
Revista RECREIO
Seção Piadinhas
Av. das Nações Unidas, 7221
8º andar • São Paulo – SP
CEP 05425-902
recreio.abril@atleitor.com.br

Entre em contato com a gente:

Atendimento ao leitor
Tel.: (11) 3037-4447
(de 2ª a 6ª, das 10 h às 12 h e das 14 h às 16 h)
Fax: (11) 3037-4468
E-mail
recreio.abril@atleitor.com.br

Na internet
Site
www.recreionline.com.br
E-mail
recreionline@abril.com.br

Piadinhas

O que o peixe faz quando está entediado?
Nada.
Bianca de Castro, 9 anos
São Paulo – SP

Qual a palavra da qual tirando oito ficam dez?
Dezoito.
Bruno Baptista, 10 anos
Santos – SP

O que as células usam para se comunicar à distância?
Telefone celular.
Fabiana Alencar, 10 anos
Por e-mail

O que está ao ar livre, mas nunca se molha, mesmo que chova em cima dele?
O vento.
Judy G. Farias, 8 anos
Por e-mail

Quando é que você corre tanto quanto um avião?
Quando está dentro dele.
Guilherme A. Gomes, 9 anos
Vitória – ES

O que uma parede respondeu à outra, que lhe havia sugerido um encontro?
– Só posso me encontrar com você no cantinho.
Ana Botelho, 10 anos
Curitiba – PR

Em que situação você pode encontrar alguém igualzinho a você, bem à sua frente?
Olhando-se no espelho.
Eduardo Calil, 9 anos
Tijucas – SC

O que o antiácido, meio bravo, falou para a água?
– SHHHHH!
Juliana Dias, 8 anos
São Paulo – SP

Fundador: VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)
Editor: Roberto Civita
Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Jose Roberto Guzzo, Maurizio Mauro

Presidente Executivo: Maurizio Mauro
Diretor Secretário Editorial e de Relações Institucionais: Sidnei Basile
Vice-Presidente Comercial: Deborah Wright
Diretora Corporativa de Publicidade: Thais Chede Soares B. Barreto

Diretor-Geral: Jairo Mendes Leal
Diretor Superintendente: Laurentino Gomes

Diretora de Redação: Gisleine Carvalho
Diretora de Arte: Maria do Carmo Tyla
Editora Especial: Mônica Pina
Editores: Cláudio Fragata e Cristiane Yamazato
Repórter: Julia Moióli e Roberta Viganó
Estagiária: Noêmia Lopes (texto)
Designers: Alice Fares Ferreira, Andrea Naliato e Marcio Caparica
Atendimento ao Leitor: Karin Bernardo
Coordenadora Administrativa: Cristiane Pereira
Consultoras Pedagógicas: Lídia Izecson de Carvalho e Marta Wolak Grosbaun
Colaboraram nesta edição: Nelson Alves Jr. (texto) e Eduardo Perácio (revisão)
www.recreionline.com.br

Apoio Editorial Beatriz de Cássia Mendes, Carlos Grassetti **Serviços Editoriais:** Wagner Barreira **Depto. de Documentação e Abril Press:** Grace de Souza

PUBLICIDADE Diretor de Publicidade: Eduardo Leite **Gerente de Publicidade:** Renato Resston **Executivos de Negócios:** Analucia Bertola e João Eduardo Dias **Diretor de Publicidade Regional:** Jacques Baisi Ricardo **Representante:** Rogério Ponce de Leon (RJ) **NÚCLEO ABRIL DE PUBLICIDADE Diretor:** Pedro Codognotto **Gerentes de Vendas:** Claudia Prado, Fernando Sabadin **MARKETING DE CIRCULAÇÃO Diretor de Marketing:** André Felipe D'Amato **Gerente de Produto:** Priscila Pezato **Consultor de Negócios:** Tiago Afonso **MARKETING PUBLICITÁRIO Gerente de Marketing Publicitário:** Elaine Komatsu **Assistente de Marketing Publicitário:** Renata Marques **PLANEJAMENTO E PROCESSOS** *Cheng Ge Chuan e Sandra Laham* **Coordenador de Projetos:** Renato Cagno **Assistente de Produto** Eduardo Leite Scutellaro **ASSINATURAS Diretora de Operações de Atendimento ao Consumidor:** Ana Dávolos **Diretor de Vendas:** Fernando Costa

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 8º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel.: (11) 3037-2000, fax: (11) 3037-5396 **Publicidade:** (11) 3037-5000, Central-SP (11) 3037-6564 **Classificados:** 0800-132066, Grande São Paulo 3037-2700 www.publiabril.com.br **Escritórios e Representantes de Publicidade no Brasil: Belo Horizonte-MG** – R. Fernandes Tourinho, 147 - Sala 303, Bairro Savassi, CEP 30112-000, tel.: (31) 3282-0630, fax: (31) 3282-8003 **Blumenau-SC** – R. Florianópolis, 279, Bairro da Velha, CEP 89036-150, M. Marchi Representações Ltda., tel.: (47) 329-3820, fax: (47) 329-6191 **Brasília-DF** – SCN - Q.1 Blc. Edifício Brasília Trade Center, 14º A, sala 1408, CEP 70710-902, tels.: (61) 315-7554/55/56/57, fax: (61) 315-7558 **Campinas-SP** – R. Conceição, 233, 26º andar, cj. 2613/2614, CEP 13010-916, CZ Press Com. e Representações Ltda., telefax: (19) 3233-7175 **Cuiabá-MT** – R. Diamantino, 13, quadra 73, Morada da Serra, CEP 78055-530, Fênix Propaganda Ltda., telefax: (65) 3027-2772 **Curitiba-PR** – Av. Cândido de Abreu, 776, 6º andar, sls. 601/602, Centro Cívico, CEP 80530-000, tel.: (41) 250-8000/30/40/50/80, fax: (41) 252-7110 **Florianópolis-SC** – R. Manoel Isidoro da Silveira, 610, sl. 301, CEP 88062-060, Comercial Via Lagoa, Lagoa da Conceição, tel.: (48) 232-1617, fax: (48) 232-1782 **Fortaleza-CE** – Av. Desembargador Moreira, 2020, sls. 604/605, Aldeota, CEP 60170-002, Midiasolution Representações e Negócios em Meios de Comunicação, telefax: (85) 264-3939 **Goiânia-GO** – R. 10, nº 250, Loja 2, Setor Oeste, CEP 74120-020, Middle West Representações Ltda., tels.: (62)215-3274/3309, telefax: (62) 215-5158 **Joinville-SC** – R. Dona Francisca, 260, Conj. 1408, Centro, CEP 89201-250, Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax: (47) 433-2725 **Londrina-PR** – R. Adalcimar Regina Guandalini, 392, Jd. das Américas, CEP 86076-100, Press Representações e Publicidade, telefax: (43) 3357-1122, fax: ramal24 **Manaus-AM** Av. Joaquim Nabuco, 2074, loja 2, Centro, CEP 69020-070, Paper Comunicações, telefax: (92) 233-1892/231-1938 **Porto Alegre-RS** – Av. Carlos Gomes, 1155, sl. 702, Petrópolis, CEP 90480-004, tel.: (51) 3327-2850, fax: (51) 3227-2855 **Recife-PE** – R. Ernesto de Paula Santos, 187, sl. 1201, Boa Viagem, CEP 51021-330, MultiRevistas Publicidade Ltda., telefax: (81) 3327-1597 **Ribeirão Preto-SP** – R. João Penteado, 190, CEP 14025-010, Intermídia Repres. e Publ. S/C Ltda., tel.: (16) 635-9630, telefax: (16) 635-9233 **Rio de Janeiro-RJ** – Praia de Botafogo, 501, 1º andar, Botafogo, Centro Empresarial Mourisco, CEP 22250-040, telefax: (21) 2513-2348 **Salvador-BA** – Av.Tancredo Neves, 805, sl. 402, Ed.Espaço Empresarial, Pituba, CEP 41820-021, AGMN Consultoria Public. e Representação Ltda., telefax: (71) 341-4992/4996/1765 **Vitória-ES** – Av. Rio Branco, 304, 2º andar, loja 42, Santa Lúcia, CEP 29055-916, DU'Arte Propaganda e Marketing Ltda., telefax: (27) 3325-3329.

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL Veja: Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Vejas Regionais **Negócios:** Exame, Você S/A **Jovem:** Almanaque Abril, Disney, Guia do Estudante, Pica-Pau, Recreio, Simpsons, Spawn, Witch, Capricho, Playboy **Estilo:** Claudia, Elle, Estilo de Vida, Manequim, Manequim Noiva, Nova **Turismo e Tecnologia:** Aventuras na História, Guia Quatro Rodas, Info, Mundo Estranho, National Geographic, Placar, Quatro Rodas, Revista das Religiões, Superinteressante, Viagem e Turismo, Vip **Casa e Bem-Estar:** Arquitetura e Construção, Boa Forma, Bons Fluidos, Casa Claudia, Claudia Cozinha, Saúde!, Vida Simples **Alto Consumo:** Ana Maria, Contigo!, Faça e Venda, Minha Novela, Tititi, Viva Mais! **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

RECREIO (ISSN 1517-7467), ano 5, nº 244, é uma publicação semanal da Editora Abril S.A. **Assinatura:** Sua satisfação é a sua garantia. Você pode interromper a assinatura a qualquer momento, sem sofrer nenhum ônus. Mediante sua solicitação você terá direito à devolução do valor correspondente aos exemplares a receber, devidamente corrigido de acordo com o índice oficial aplicável. **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **RECREIO** não admite publicidade redacional. Código DINAP - **12788/1.**
Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: 5087-2112, Demais localidades: 0800-704-2112.
www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: 3347-2121, Demais localidades: 0800-701-2828.
www.assineabril.com.br
Av. Nações Unidas, 7221 - 6º andar, CEP 05425-902 - Pinheiros - São Paulo - SP

  ANER www.aner.org.br

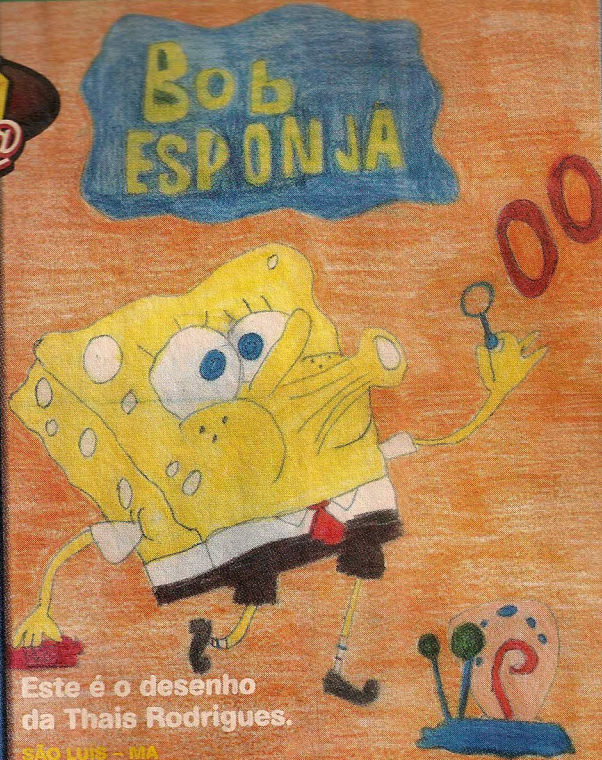
Abril
Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Maurizio Mauro
Vice-Presidentes: Deborah Wright, Emílio Carazzai, José Wilson Armani Paschoal, Valter Pasquini

PASSATEMPO
ENIGMA
A
B
C
D
E
Aproveite o mar calmo, siga as pistas e descubra o nome de cada pescador:
Carlos está de boné.
Ari e Luís usam algo azul.
Alex está de costas para Carlos.
Luís está entre Alex e Ari.
João e Alex não usam bonés.
Resposta na página 42.
ALEXANDER

Correio@

ESCREVA PARA A GENTE:

Revista RECREIO
Av. das Nações Unidas, 7221 • 8º andar
São Paulo • SP
CEP 05425-902

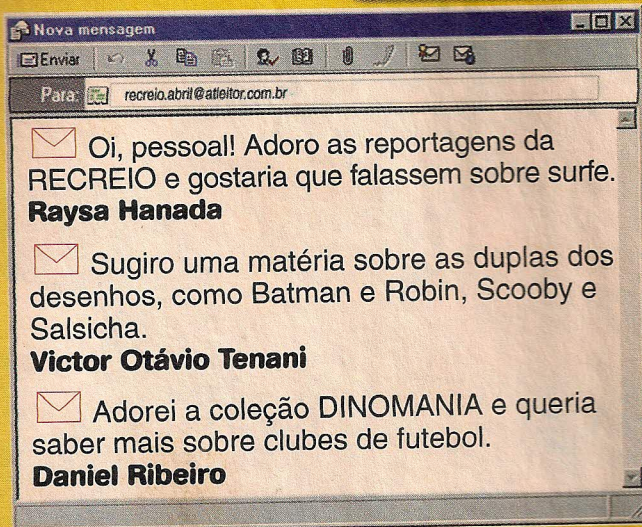
E-mail:
recreio.abril@atleitor.com.br

Este é o desenho da Thais Rodrigues.
SÃO LUÍS – MA

O Caio Martins Leite adora a seção *Piadinhas*.
PIRACICABA – SP

Nova mensagem
Enviar
Para: recreio.abril@atleitor.com.br

Oi, pessoal! Adoro as reportagens da RECREIO e gostaria que falassem sobre surfe.
Raysa Hanada

Sugiro uma matéria sobre as duplas dos desenhos, como Batman e Robin, Scooby e Salsicha.
Victor Otávio Tenani

Adorei a coleção DINOMANIA e queria saber mais sobre clubes de futebol.
Daniel Ribeiro

Olá, turma!
Eu gostaria que vocês publicassem uma matéria sobre as orquídeas, quais são os tipos que existem, se podem tomar sol, como plantar e cuidar.
DEYSE LARA DE ARAÚJO
BOA VISTA – RR

O Rodrigo B. de Farias, de 9 anos, curte as coleções da RECREIO!
RIO CLARO – SP

A Paloma Del Bianco tem 10 anos e é fã do Bob Esponja.
SÃO PAULO – SP

A Sabrina Maciel adora o *Cadê?*.
IGUAPE – SP

A RECREIO é 10! Peço mais matérias sobre o Homem-Aranha.
LUCAS PEREIRA MOURA
SALVADOR – BA

A Isabella Alves Harduche caprichou nesse desenho da Minnie.
RIO DE JANEIRO – RJ

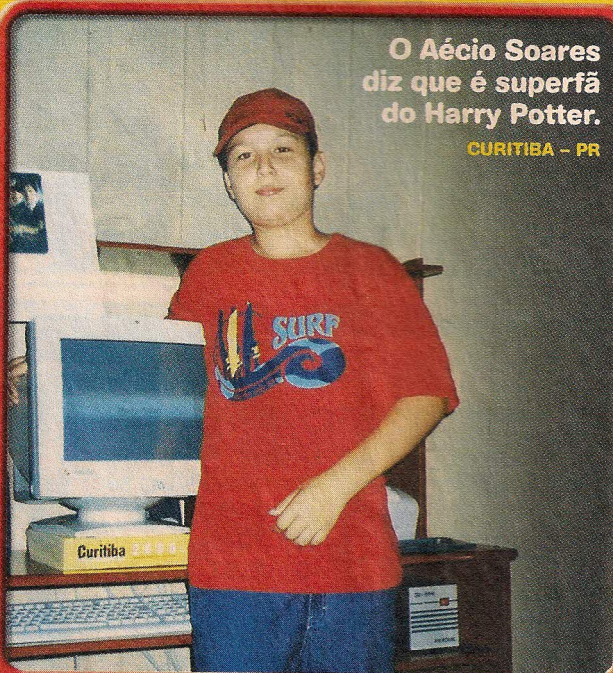
E aí, turma? A minha seção favorita é *Fazendo Arte*.
ALANNA CRISTINA V. LIMA
TABOÃO DA SERRA – SP

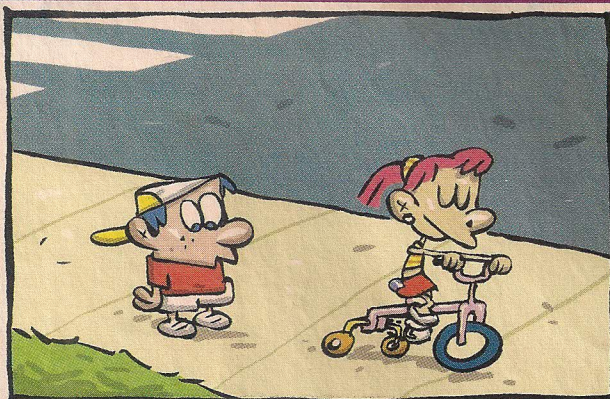
Olá, pessoal! Adoro ler a RECREIO e fazer as receitas do *Mão na Massa* com a minha mãe. Gostaria de ler mais reportagens sobre o Bob Esponja, pois sou superfã dele.
ANTÔNIO GENERALDO NETO
SALVADOR – BA

A Mariana Perobeli, de 12 anos, adora as matérias sobre animais.
JACAREPAGUÁ – RJ

Oi, pessoal! Falem mais dos Cavaleiros do Zodíaco.
DOUGLAS
SÃO PAULO – SP

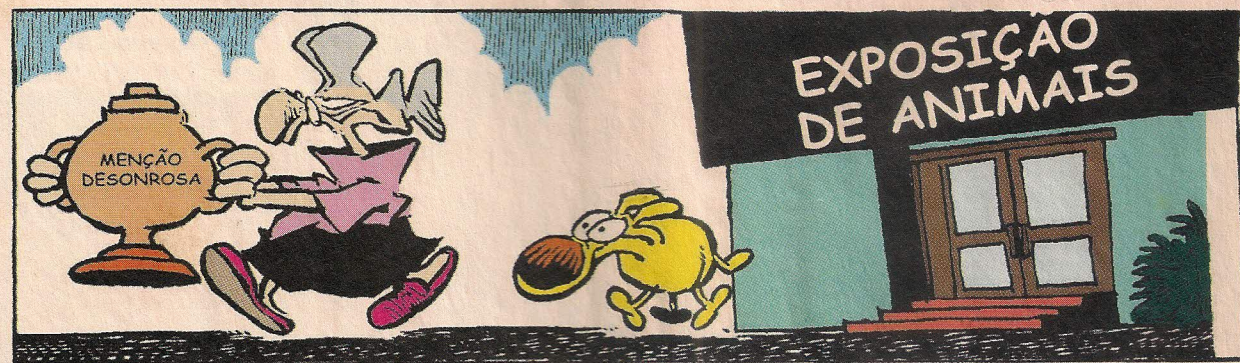
O Henrique Camargo de Macedo curte os quadrinhos da Kim Possible.
MORRO DOCE – SP

O Aécio Soares diz que é superfã do Harry Potter.
CURITIBA – PR

TIRINHAS!

Animatiras

por Jean Galvão

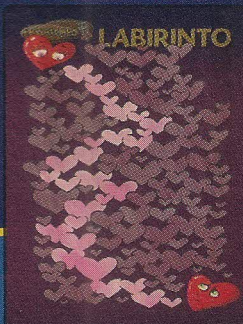
Bichos

por Fred Wagner

Mamãe Ganso

por Mike Peters

SOLUÇÃO DOS PASSATEMPOS

Páginas 22 e 23

Página 37

Página 39

Os pescadores são:
- A ▸ CARLOS
- B ▸ JOÃO
- C ▸ ALEX
- D ▸ ARI
- E ▸ LUÍS